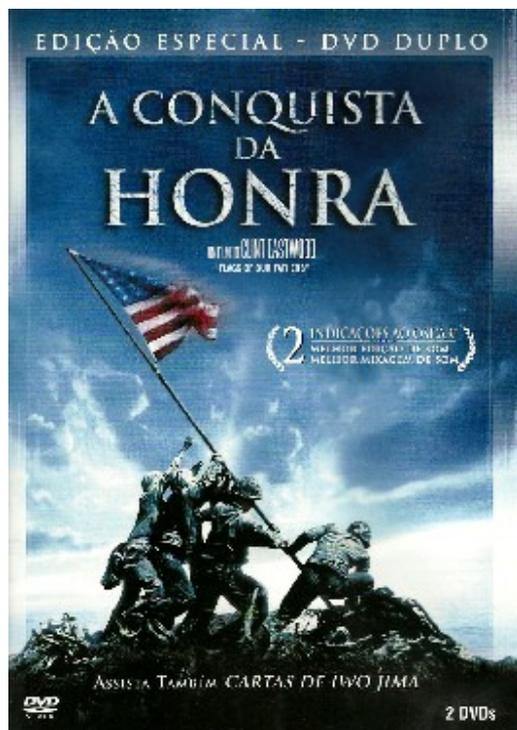


A CONQUISTA DA HONRA



Após participar dos selvagens combates pela ilha de Iwo Jima em fevereiro de 1945, três soldados sobreviventes que participaram do hasteamento da bandeira no Monte Suribachi, na famosa foto de Joe Rosenthal, são convocados para participar de uma campanha para arrecadar fundos nos EUA.

Baseado no livro "Flags of Our Fathers", de James Bradley (filho de um dos "marines" da foto), "A Conquista da Honra" é uma magnífica obra, mesclando drama e guerra num épico que, como bem dito na sinopse da caixa do DVD, "é uma poderosa história de heroísmo e bravura que merece ser compartilhada e lembrada".

Sob o comando seguro e competente do legendário Clint Eastwood, o filme se desenrola em três fases distintas: a guerra, com todo o realismo chocante e precisão histórica que já se espera de obras com a assinatura de seu produtor (o bom e velho Spielberg); a atuação dos três sobreviventes durante as viagens para arrecadar fundos; e a pesquisa do filho de um deles, buscando conhecer melhor seu pai. Ao contrário do que se podia prever, não há patriotadas e, apesar de algum dramalhão e da edição um tanto confusa, o filme atinge muito bem o objetivo de mostrar a guerra, sua manipulação midiática e as consequências para heróis que de repente deixam de ser necessários.

"A Conquista da Honra" não chega a ser um filme antibelicista mas é, certamente, um dos melhores filmes de guerra deste século e presença obrigatória nas coleções dos amantes da 7ª arte.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Flags of Our Fathers".

Elenco: Barry Pepper, Adam Beach, Jesse Bradford, Ryan Phillippe e Robert Patrick.

Diretor: Clint Eastwood

Ano: 2006.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Ao fazer uma solicitação junto às autoridades japonesas, Eastwood recebeu o pedido de que abordasse o soldado japonês com respeito no filme. Ele decidiu ir além e projetou outro filme ("Cartas de Iwo Jima") mostrando o ponto de vista dos combatentes nipônicos que, geralmente, são vistos apenas como selvagens inimigos em filmes americanos.
- "A Conquista da Honra" custou 55 milhões de dólares, embora fosse orçado em 80.
- O filme foi rodado em pouco mais de 50 dias, ou seja, quase a metade do tempo originalmente previsto.
- David Rasche aparece no filme em uma participação especial. Rasche é famoso por sua sátira de "Dirty Harry", personagem de Clint Eastwood, no seriado "Sledge Hammer". Eastwood é conhecido por seu senso de humor e, aparentemente, gostou do show.
- A cena em que um marinheiro cai de um navio e é abandonado na água realmente aconteceu. O incidente é descrito no livro "Iwo" de Richard Wheeler, um veterano da batalha.
- O cenário de Iwo Jima foi todo feito na Islândia com uma boa dose de computação gráfica.
- No Festival de Cannes, Spike Lee criticou Eastwood por não apresentar "marines" afro-americanos em seu filme. Eastwood respondeu que o filme era sobre os homens que haviam hasteado a bandeira no Monte Suribachi e nenhum deles era negro. O episódio rendeu mais alguns comentários ácidos de ambas as partes.
- Robert Patrick interpretou o John Doggett dos últimos anos da série "Arquivo X".

FUROS:

- "Para variar", o distribuidor nacional aprontou de novo: na sinopse da caixa do DVD, ele se refere à batalha de Iwo Jima como "o ponto de virada para os aliados na Segunda Guerra Mundial". Vai estudar, meu filho!
- Lamentavelmente, apenas numa cena aparece um tanque Sherman e, um segundo depois, ele explode. Levando em consideração que os americanos empregaram três batalhões de tanques na ilha, o Eastwood e o Spielberg podiam ter dado mais valor à arma blindada americana.
- O uniforme branco usado por Bradley (Phillippe) é do pós-guerra.
- Ao explicar a importância da campanha de bônus de guerra, o representante do Tesouro diz que os depósitos de combustível estão vazios e que "nossos amigos árabes querem receber apenas em ouro". Erro bobo. Na época da Segunda Guerra Mundial, os EUA eram autosuficientes na produção de petróleo e não dependentes do petróleo árabe. Além disso, embora o petróleo já tivesse sido descoberto em alguns países árabes antes da guerra, sua extração só foi extensivamente desenvolvida no pós-guerra.

- Ao longo do filme, homens aparecem usando chapéus dentro de edificações, o que não acontecia.
- No bar do trem, o copo de Bradley (Phillippe) alterna nas tomadas entre quase cheio e quase vazio.
- Há várias cenas em que a jugular dos capacetes usados pelos protagonistas alterna entre atada e solta entre as tomadas.
- Durante a apresentação dos créditos finais, uma foto real dos sobreviventes se encontrando com o presidente Truman mostra o marinheiro John H. Bradley usando um par de muletas. No filme, ele nunca usa muletas.
- Durante o bombardeio preliminar de Iwo Jima pela US Navy, pode-se ver um encouraçado da classe Iowa recebendo um impacto direto da artilharia japonesa. No entanto, nenhum navio da classe Iowa foi atingido durante a campanha de Iwo Jima.
- Chandler Johnson, o comandante do 2º Batalhão do 28º Regimento de "Marines" (interpretado por Robert Patrick), era Tenente-Coronel, mas aparece usando as insígnias de Coronel.
- Durante o hasteamento da bandeira, Strank (Pepper) está usando um boné de serviço. No entanto, todos os seis homens que aparecem na foto de Rosenthal estão usando capacetes.
- Após a cena do hasteamento da bandeira, um grupo de soldados japoneses ataca os americanos e pode-se observar que a baioneta no fuzil de um soldado balança, revelando-se feito de borracha.